

**RDBCI** |Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação  
Digital Journal of Library and Information Science

### Artigo avaliado

RODRIGUES, Marcia Carvalho. Bibliotecas públicas, patrimônio cultural e atuação governamental: interlocuções possíveis. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 22, n. 00, p. e024006, 2024. DOI: 10.20396/rdbci.v22i00.8674286. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8674286>. Acesso em: 20 abr. 2024.



#### Correspondência dos autores

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande,

Rio Grande, RS - Brasil

[marciarodriguesfurg@gmail.com](mailto:marciarodriguesfurg@gmail.com)

**Completo em: 2023-11-17 03:23 PM**

**Recomendação: Rejeitar**

### **1. Título do manuscrito**

**Bibliotecas públicas, patrimônio cultural e atuação governamental: interlocuções possíveis**

### **2. Tipo de texto**

- Artigo Original
- Relato de Experiência
- Pesquisa
- Resenha

### **3. O trabalho é original e relevante para a área?**

- Sim
- Não possui originalidade

### **4. Estrutura formal do trabalho - Adequação às normas de publicação [Template]**

- Sim
- Não
- Realizar adequações

### **5. O título é expressivo e condiz com as formulações do texto?**

- Sim
- Não
- Realizar adequações

### **6. O trabalho está adequado às referências e citações das normas da ABNT?**

- Sim
- As normas não estão no formato ABNT
- Realizar adequações

### **7. O manuscrito apresenta adequação e qualidade das tabelas, gráficos e ilustrações?**

- Sim
- Não possui tabelas, gráficos e ilustrações
- Realizar adequações

| 2

**8. O resumo e o *abstract* são adequados e estão em concordância com as normas da revista?**

- Sim
- Não está de acordo
- Realizar adequações

**9. Há clareza na apresentação do argumento e/ou do objetivo central do texto?**

- Sim
- Não
- Parcialmente

**10. A(s) teoria(s), as referências, as eventuais análises e os argumentos são articulados de forma coerente e bem estruturada?**

- Sim
- Não está de acordo
- Parcialmente

**11. As análises apresentam consistência teórico-metodológica?**

- Sim
- Não
- Parcialmente

**12. A bibliografia está atualizada e possui pertinência de acordo com o tema abordado?**

- Sim
- Não
- Parcialmente

**13. Considerados os itens acima, o artigo pode ser avaliado como:**

- Muito bom
- Bom
- Razoável
- Fraco

**14 O manuscrito deve ser:**

Recusado

## 15. Se o manuscrito tiver restrições, por favor informe aqui quais foram:

## 16. Comentários sobre o manuscrito. Em caso do manuscrito recusado, registrar os motivos.

Os motivos da "recusa" são justificados abaixo.

## 17. Parecer final (Justificativa)

O texto intitulado "Bibliotecas públicas, patrimônio cultural e atuação governamental: interlocuções possíveis" propõe abordar "a trajetória histórica do conceito de patrimônio cultural, [a discorrer] sobre os processos de institucionalização do patrimônio à luz de teóricos contemporâneos da área e [a enfatizar] o papel das bibliotecas públicas enquanto instituições culturais e patrimoniais e seu impacto na construção de uma sociedade mais justa e igualitária" (p. 01). Para tanto, recorre a "notícias veiculadas na mídia sobre o desmonte de bibliotecas, levando em consideração as relações existentes entre a institucionalização do patrimônio cultural e a atuação governamental [brasileira]". (p. 01). Em termos de suas proposições, o texto mostra-se pertinente à Biblioteconomia, ao campo informacional e ao escopo da RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Contudo, apresenta um conjunto de inconsistências que inviabilizam sua publicação no formato em que está, quais sejam:

1. Grandes saltos históricos que dificultam ao leitor compreender amplamente como se deu a institucionalização das políticas públicas de patrimônio, tanto no contexto internacional quanto no cenário brasileiro.

Cito como exemplo a discussão referente à reorientação do termo patrimônio no contexto da emergência dos Estados Nacionais e sua consolidação no período entreguerras. Assinolo isso porque o século XIX tem grande importância para a institucionalização do patrimônio como políticas públicas. Isso também se aplica em relação ao enquadramento da "moderna noção de patrimônio", saltando do período entreguerras para as lutas de independência que tiveram lugar nos anos de 1960. Não há como fazer essa passagem sem destacar o papel da UNESCO na consolidação do campo patrimonial e sua reorientação teórico-metodológica;

2. Problemas em relação à fundamentação teórica: julga-se necessário repensar o eixo estruturante que dá corpo à fundamentação teórica do artigo, tanto em relação ao conceito de patrimônio, marcadamente centrado na ideia de patrimônio cultural (material), quanto em sua aproximação com o(s) campo(s) de atuação e as funções das bibliotecas públicas. Com isso quero dizer que há problemas em relação às perspectivas de compreensão do campo patrimonial estabelecidas por Pomian, Pollack, Poulot e mesmo por Foucault. Para estabelecer esse diálogo faz-se necessário aprofundar em muitos aspectos o que está posto no artigo, sobretudo em termos das relações instituídas entre "patrimônio e memória", "patrimônio e lugares de memória", "patrimônio, memória coletiva e memória social" e "patrimônio, instituições e jogos de poder".

Entretanto, para mim, o maior problema está na discussão feita entre bibliotecas públicas e patrimônio: a matriz de sustentação conceitual sobre o patrimônio caminha na direção de salvaguarda de bens móveis e sua perspectiva de "produto da cultura material", mas as bibliotecas públicas atuam de forma mais específica na salvaguarda do patrimônio bibliográfico / documental e isso é reconhecido pela autoria ao dizer na (p. 02) que "tais instituições abrigam coleções de autores locais, documentação regional, livros antigos, periódicos, material audiovisual, entre outros recursos de informação, enfim, todo um conjunto documental que constitui um repositório vital da herança cultural de uma comunidade", discussão que não é feita no texto. Sugiro, se houver o desejo de uma reescrita do trabalho, que se caminhe nessa direção, posto que há uma efervescência de publicações sobre essa temática nos últimos anos.

De forma correlata, foi possível observar o não cumprimento de um dos objetivos do texto apresentado logo no resumo, qual seja: problematizar “o papel das bibliotecas públicas enquanto instituições culturais e patrimoniais e seu impacto na construção de uma sociedade mais justa e igualitária” (p. 01). Penso que isso se deve ao pouco aprofundamento sobre as funções sociais dessa tipologia de instituição bibliotecária;

3. O desenho metodológico da pesquisa não condiz com as discussões propostas: a fim de operacionalizar a análise o(a) autor(a) opta por recorrer a “notícias veiculadas na mídia sobre o desmonte de bibliotecas”, enfocando especificamente os casos da Biblioteca do Palácio do Planalto, da Fundação Palmares, do incêndio do Museu Nacional e da Prefeitura de Goiânia (GO) que anunciou o fechamento de 50 bibliotecas escolares. Embora algumas dessas instituições sejam geridas pela administração pública federal, elas não são “bibliotecas públicas” de fato, o que inviabiliza o conjunto de análises e generalizações estabelecidas nas considerações gerais do estudo.

Por tudo isso, mesmo compreendendo a relevância da proposta de estudo que dá corpo ao artigo, faz-se evidente a necessidade de uma reescrita do texto a fim de sanar os “problemas” acima indicados. Caso seja de interesse, sugiro que uma nova versão do texto seja submetida à RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação para reavaliação futura.

**18. Estando em conformidade com a Ciência Aberta, perguntamos aos avaliadores se concordam com a publicação dos pareceres da avaliação de aprovação do manuscrito, de acordo com as seguintes opções:**

- Sim, concordo em abrir o parecer com minha identificação.
- Sim, concordo em abrir o parecer sem a minha identificação.
- Não concordo abrir o parecer.